

Dan Russel

Lições de Ortografia



Lições de Ortografia

Autor: Dan Russel

Diagramação e projeto gráfico: Gabriel Ribeiro

Copyright © 2026

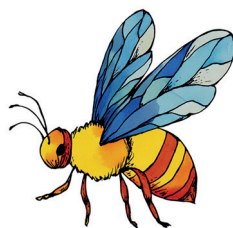
Todos os direitos reservados

É proibido reproduzir, publicar ou distribuir por qualquer meio o todo ou parte do conteúdo deste material.

SUMÁRIO

Lição 1 – Fonemas e letras: relação entre som e escrita	7
Lição 2 – Uso da letra H: palavras com H inicial e sem valor fonético	10
Lição 3 – Dígrafos: encontros de letras com um único som	12
Lição 4 – Encontro consonantal: consoantes com sons separados	16
Lição 5 – Dífono e sons da letra X: uma letra com dois sons	18
Lição 6 – Uso de M e N: regras antes de consoantes.	21
Lição 7 – Sílabas: divisão e classificação das palavras	23
Lição 8 – Sílabas e dígrafos: separação silábica com dígrafos	25
Lição 9 – Sílaba tônica: identificação da sílaba mais forte	27
Lição 10 – Classificação quanto à sílaba tônica:	29
Lição 11 – Vogal e semivogal: função dos sons nas sílabas.	30
Lição 12 – Ditongo, tritongo e hiato: encontros vocálicos	32
Lição 13 – Ditongo crescente e decrescente: variação dos sons	35
Lição 14 – Acentos gráficos: agudo e circunflexo	37
Lição 15 – Uso de X e CH: regras e exceções.	39
Lição 16 – Acentuação de proparoxítonas: regra geral	41
Lição 17 – Acentuação de oxítonas: regras e terminações	43
Lição 18 – Acentuação de monossílabos: regras básicas	44
Lição 19 – Acentuação de paroxítonas: principais casos	45
Lição 20 – Uso da letra G: regras e exemplos	47
Lição 21 – Uso da letra J: formação e derivação de palavras	48
Lição 22 – Uso de S e SS: sons e aplicações	50
Lição 23 – Uso de S e Z: regras e formação de palavras	51
Lição 24 – Uso de C e Ç: sons e ortografia.	53

Lição 25 – Uso da letra E: aplicações em palavras e verbos	55
Lição 26 – Parônimos: palavras parecidas com significados diferentes	56
Lição 27 – Mal e Mau: diferenças de uso.	59
Lição 28 – Traz e Trás: verbo e posição	61
Lição 29 – Mas e Mais: oposição e quantidade	62
Lição 30 - Uso do hífen: regras com prefixos.	63
Lição 31 - Letras K, W e Y.	64



Querido aluno,

Este material foi feito para caminhar com você no aprendizado da escrita.

Aqui há 31 lições de ortografia pensadas para ajudá-lo a escrever corretamente. Mas é importante entender uma coisa desde o começo: ninguém aprende sem atenção e sem vontade.

Faça cada lição com calma. Concentre-se. Pense antes de responder. Se errar, não há problema — o erro faz parte do aprendizado. O importante é corrigir e fazer novamente, até aprender.

Você pode organizar seus estudos como preferir. Pode fazer uma lição por dia, duas, ou até mais, se quiser avançar mais rápido. Também pode fazer com mais calma, espaçando as lições ao longo dos dias. O que mais importa não é a velocidade, mas o cuidado com que você estuda.

Lembre-se de que este material é um apoio. Ele vai ajudá-lo, mas o verdadeiro aprendizado depende de você: da sua atenção, do seu esforço e da sua dedicação.

E há algo ainda mais importante: a leitura.

Quem lê bem, escreve bem. Por isso, procure ler todos os dias — histórias, poemas, livros que você goste. A leitura vai ajudá-lo a reconhecer as palavras, a escrever com mais facilidade e a entender melhor tudo o que aprende.

Se você fizer as lições com atenção e mantiver o hábito de leitura, verá, aos poucos, sua escrita melhorar.

Escrever corretamente é uma habilidade valiosa. E você é plenamente capaz de desenvolvê-la.

Bom estudo!

Introdução – e uma breve digressão sobre os tempos modernos

Escrever corretamente é um desafio para esta geração. Tudo contribui para que a escoreita escrita seja cada vez mais fruto de engenharia computacional do que obra do próprio punho.

Por um lado, nota-se com assombro o crescente desinteresse pela leitura. Livros, contos, poesias e histórias dão lugar às telas frias e hipnóticas. É difícil às palavras, grafadas inertes em papel, atraírem mais atenção do que o movimento colorido dos vídeos e jogos dos computadores e smartphones. A leitura – e a escrita – tornaram-se prática para poucos.

Por outro lado, soma-se ao desinteresse a facilidade proporcionada pela Inteligência Artificial, que produz, escreve e corrige textos longos e criativos – ainda que com estilo robotizado – em poucos segundos. Essa facilidade atua, sem dúvida, como grande desincentivadora à arte de bem escrever.

É curioso notar que o conhecimento é objeto difícil de ser adquirido. No tempo em que a informação era escassa, escondida em grandes bibliotecas e limitada a bons professores, o conhecimento era artigo de luxo, acessível a poucos. Neste tempo em que os recursos de educação estão postos à palma da mão, o conhecimento continua a ser objeto raro, não por escassez, mas por inércia.

Essa apatia geral afeta sobretudo a aprendizagem da boa escrita. O problema disso é que escrever bem não é um conhecimento como qualquer outro. Quem escreve bem, pensa bem; e quem pensa bem, vive melhor, ou tem ao menos mais consciência sobre as consequências das escolhas que faz. Neste cenário, aprender a escrever torna-se um ato de autonomia; um gesto quase político, de independência, de liberdade.

Um gesto que começa humilde: com a ortografia, que, embora muitas vezes tratada como detalhe secundário, é, sem dúvida, fundamento. Um texto pode até conter boas ideias, mas, se estiver grafado de forma descuidada, perde força e credibilidade e, não raras vezes, perde o próprio sentido.

Por isso o ensino da ortografia não deve ser negligenciado. O aluno deve ser conduzido, passo a passo, no reconhecimento dos padrões da língua e no hábito de escrever com atenção. O caminho é simples: leitura frequente de bons textos, prática regular de escrita e estudo das regras da língua. Aos poucos, aquilo que antes exigia esforço, torna-se natural, e a escrita correta passa a ser não um obstáculo, mas um instrumento.

E assim, em meio às facilidades e ao desinteresse do nosso tempo, permanece a verdade de que escreve bem quem se dispõe a aprender com constância. É um caminho exigente — mas é, também, um ato de liberdade. E tudo começa com o simples gesto de sentar-se diante de uma página e aprender a dominá-la. Letra por letra. Palavra por palavra.

LIÇÃO 1 | FONEMAS E LETRAS



*Os fonemas são ouvidos
Na leitura das palavras.
Toda letra faz ruído,
Só o H que não faz nada.*

Fonema: é o som que cada letra faz;
Letra: é a representação gráfica do fonema.

Exemplo:

Na palavra **SOL** temos:

- **3 letras:** S – O – L
- **3 fonemas:** /s/o/u/ (colocamos o “u” porque o L, na palavra sol, tem som de “u”).

Na palavra **HOJE** temos:

- 4 letras: H – O – J – E
- 3 fonemas: /o/j/e/

Obs.: o H, no início das palavras, não representa nenhum fonema.

EXERCÍCIO

Comparando letra e som

(Leia a palavra destacada em voz alta, bem devagar, observando o som de cada letra)

- Na palavra **lua**, quantas letras há? ____
Quantos sons você ouviu? ____
- Na palavra **hoje**, quantas letras há? ____
Quantos sons você ouviu? ____



Contando Letras e Fonemas

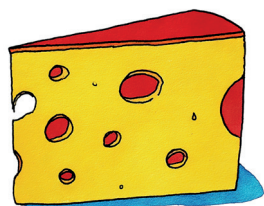
Observe as palavras abaixo. Depois, preencha com a quantidade correta de letras e fonemas.

Palavra	Número de Letras	Número de Fonemas
Céu		
Hábito		
Peixe		
Lápis		
Carro		
Pressa		
Lixo		
Coisa		
Horta		
Revista		
Hora		
Baixo		

DESAFIO

Na palavra **queijo**, quantas letras há? _____

Quantos sons você ouviu? _____



LIÇÃO 2 | O USO DO H

A letra H, no início e fim de palavras, não tem valor fonético (não tem som).

Emprega-se H em:

(leia uma vez com atenção):

habilidade

habitante

hábito

harmonia

haver

hegemonia

hélice

herança

herói

hesitar

hibernar

hidratar

hiena

hífen

higiene

hino

hipocrisia

hipótese

história

hoje

hombridade

homem

homenagem

homogêneo

honestidade

honra

hora

horizonte

horror

hóspede

humildade

humano

humor

Preencha com h e copie a palavra:

__abilidade: _____

__ábito: _____

__aver: _____

__élice: _____

__erói: _____

__esitar: _____

__ibernar: _____

__idratar: _____

__iena: _____

__ífen: _____

__igiene: _____

__ino: _____

__ipocrisia: _____

__ipótese: _____

__istória: _____

__oje: _____

__ombridade: _____

__omem: _____

__omenagem: _____

__omogêneo: _____

__onestidade: _____

__onra: _____

__orizonte: _____

__orror: _____

__óspede: _____

__umildade: _____

__umano: _____

__umor: _____

LIÇÃO 3 | DÍGRAFO

Quando há duas letrinhas
Formando um fonema só,
Fazem dígrafo as amigas,
Como RR de Forró.



Dígrafo é o grupo de duas letras representando um só fonema.

Dígrafos Consonantais	Exemplo	Fonemas
RR faz som de R	CARRO	/k/a/rr/o/
SS faz som de S	PASSO	/p/a/ss/o/
CH faz som de X	CHAMA	/ch/a/m/a/
LH faz som de L	ALHO	/a/lh/o/
NH faz som de Ñ	BANHO	/b/a/nh/o/
SC faz som de S	NASCER	/n/a/sc/e/r/

XC faz som de S	EXCETO	/e/xc/e/t/o/
SÇ faz som de S	DESÇA	/d/e/sç/a/
GU faz som de G	LIGUE	/l/i/gu/e/
QU faz som de Q	QUEJIO	/qu/e/i/j/o/

Dígrafos Nasais	Exemplo	Fonemas
AM /Ã/	CAMPO	/c/ã/p/o/
EM /Ê/	SEMPRE	/s/ê/p/r/e/
IM /Ĩ/	LIMPO	/l/ĩ/p/o/
OM /Õ/	OMBRO	/õ/b/r/o/
UM /Û/	UMBIGO	/ũ/b/i/g/o/
AN /Ã/	ANTA	/ã/t/a/
EN /Ê/	LENÇO	/l/ê/ç/o/
IN /Ĩ/	TINTA	/t/ĩ/t/a/
ON /Õ/	PONTE	/p/õ/t/e/
UN /Û/	FUNDO	/f/ ã/d/o/

⚠ Observação importante!

- **AM** e **EM**, no final das palavras, não são dígrafos, mas sim ditongos nasais. Exemplo: *também*, *falam*, *amam* — o som final parece um “i” ou “u” bem fraquinho.

ATIVIDADE

Caça-Dígrafos

Leia as palavras abaixo e circule os dígrafos que encontrar.
Depois, escreva ao lado se ele é consonantal ou vocálico.

| (Se a palavra tiver dois dígrafos, escolha um deles.)

Palavra	Dígrafo encontrado	Tipo (consonantal ou vocálico)
Chuva		
Santo		
Folha		
Jardim		
Sempre		
Pássaro		
Ninho		
Abelha		
Queijo		
Guerra		
Untar		